

Velloso: governo não controlará natalidade

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro do Planejamento, Reis Velloso, disse ontem à imprensa, durante a solenidade de abertura da VI Conferência Nacional de Saúde que a prevenção à gravidez de alto risco aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Social dentro do programa de saúde materno-infantil, não significa "de forma nenhuma, um controle de natalidade promovido pelo Governo", uma vez que será feita por opção da própria mulher e não por opinião expressa pelo Governo.

Explicou que a iniciativa oficial visa apenas a educar o povo para evitar a gravidez de alto risco. Dessa forma caberá à mulher fazer o controle, seja através do uso de anticoncepcionais ou outro método qualquer, previsto pelo programa.

Para o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, também presente na solenidade, houve uma "espécie de distorção no noticiário em que um aspecto do programa foi examinado com lupa ou microscópio, dando muito destaque para aquele detalhe com prejuízo, de certa forma, para o programa global de saúde materno-infantil".

Segundo Arnaldo Prieto, a prevenção à gravidez de alto risco é uma atividade que absorve apenas 15 por cento dos recursos do programa global, atingindo um percentual de 7 por cento das mães a serem beneficiadas, pelo mesmo programa.